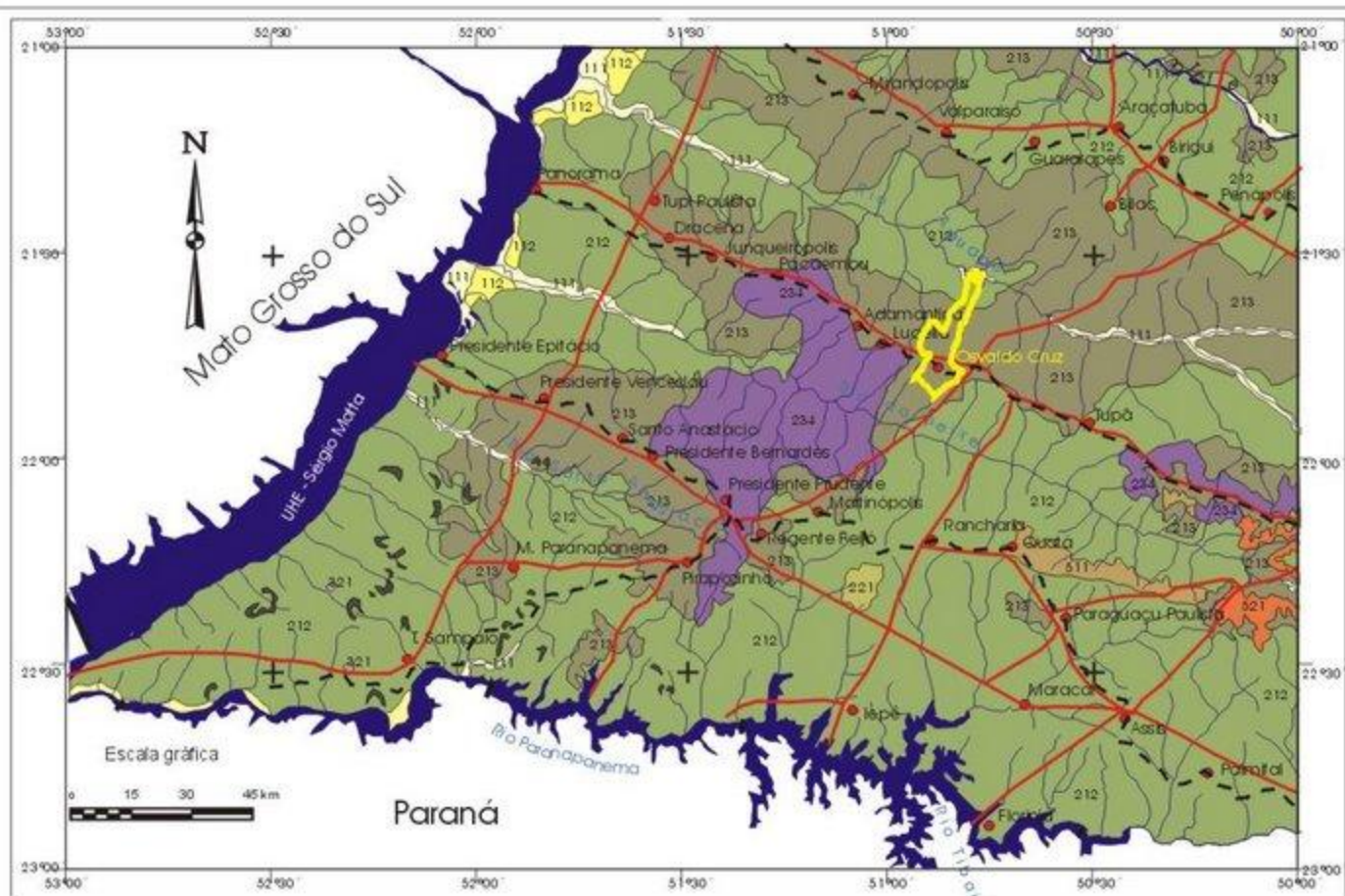




LEGENDA

1-RELEVO DE AGRADEAÇÃO

1.1. Continentais

- 111** Planícies Aluviais - terrenos baixos e menos planos, próximo às margens dos rios, sujeitos periodicamente a inundações.
- 112** Terrços Fluviais - terraços horizontais ou levemente inclinados, próximo às margens dos rios, alçados poucos metros em relação às várzeas, não inundáveis.

2. RELEVOS DE DEGRADAÇÃO, EM PLANALTOS DISSECADOS

2.1. Relevo Colinoso (Pred. Baixas decliv. - Até 15% - amplitudes locais inferiores a 100 metros)

- 212** Colinas Amplas - Predominam interfúlvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos a convexas. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas, presença eventual de lagoas perenes ou intermitentes.

- 213** Colinas Médias - Predominam interfúlvios com áreas de 1 a 4 km², topos aplainados, vertentes com perfis convexas a retilíneos. Drenagem de média a baixa densidade, padrão sub-retangular, vales abertos a fechados, planícies aluviais interiores restritas, presença eventual de lagoas perene ou intermitente.

2.2 Relevo de Morros com Encostas Suavizadas (Pred. Baixas decliv. - até 15% - amplitudes Locais de 100 a 300 metros)

- 221** Morros Amplos - constituem interfúlvios arredondados com área superior a 15 km², topos arredondados a achatados, vertentes com perfis retilíneos a convexas. Drenagem de baixa densidade, padrão dendrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas. Em vários locais há presença de boçorocas.

2.3. Relevo de Morretes (predominam decliv. Médias a altas - acima de 15% - amplit. inferiores a 100 metros)

- 234** Morretes Alongados e Espigões - predominam interfúlvios sem orientação preferencial topos angulosos a achatados, vertentes ravinadas com perfis retilíneos. Drenagem de média a alta densidade, padrão dendrítico, vales fechados.

3. RELEVOS RESIDUAIS SUPOSTADOS POR LITOLOGIAS PARTICULARES

3.2. Sustentados por rochas sedimentares

- 321** Mesas Sedimentares - morros tabulares de borda escarpadas, formando mesas isoladas, topos achatados, vertentes com perfis retilíneos, escarpadas e com exposições de rochas. Dren. de média densidade, padrão dendr. V. fechados

5. RELEVO DE TRANSIÇÃO

5.1. Encosta não Escarpadas - predominam declividades médias - entre 15 a 30% - amplitudes maiores de 100 metros)

- 511** Encostas Sulcadas por Vales Subparalelos - desfeitas em interfúlvios lineares de topos angulosos a arredondados, vertentes de perfis retilíneos. Drenagem de média densidade, padrão subparalelo a dendrítico, vales fechados.

5.2. Escarpas (predominam declividades altas - acima de 30% - amplitudes maiores que 100 metros.)

- 521** Escarpas Festonadas - desfeitas em anfiteatros separados por espigões, topos angulosos, vertentes com perfis retilíneos. Drenagem de alta densidade, padrão subparalelo a dendrítico, vales fechados.

II- FEIÇÕES DE RELEVO SUBORDINADAS

- 2** Cabeceiras de drenagem com erosão acelerada, em áreas sedimentares

2 - Convenções Cartográficas



Adaptado do Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo - PT (1981)

Figura 08 - Mapa Geomorfológico Regional